



## SUINOCULTURA: TEMPERATURA INFLUENCIA BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO ANIMAL

*Temperatura ideal do ambiente varia de acordo com fase de vida do suíno*

No manejo em suinocultura, há uma faixa ideal de temperatura para favorecer a qualidade de vida dos animais. Os suínos são homeotérmicos, ou seja, são capazes de regular a temperatura corporal. No entanto, o mecanismo de homeostase é eficiente apenas quando a temperatura ambiente está dentro de certos limites. Para a manutenção da temperatura adequada, vários fatores devem ser levados em conta; entre estes, as condições naturais do clima, a localização e o tamanho das instalações.



Além dos elementos do ambiente, a fase de vida do suíno também determina a faixa de temperatura apropriada para garantir o conforto térmico. Mais que uma questão de bem-estar, a temperatura ambiente correta traz grandes benefícios para o desenvolvimento do animal.

Quando não preservamos o conforto térmico, por outro lado, pode haver prejuízos no crescimento, pois o animal necessita de uma maior quantidade de energia para manter a temperatura corporal. Isso tende a interferir no desenvolvimento, trazendo perdas no seu ganho de peso diário (GPD) e conversão alimentar (CA), uma vez que grande parte da energia consumida na nutrição será destinada a manutenção de temperatura corporal.

Na fase de maternidade e creche, são usadas, por exemplo, lâmpadas específicas para aquecimento (*foto*). Essas lâmpadas são colocadas em escamoteadores na fase de maternidade, mas na fase de creche devem ser posicionadas em locais que permitam um conforto em toda área da baia, sem interromper o acesso dos animais ao cocho e aos bebedouros garantindo água e ração a vontade.

### Temperatura de conforto para diferentes categorias de suínos

Categoria	Temperatura de conforto (°C)	Temperatura crítica inferior (°C)	Temperatura crítica superior (°C)
Recém-nascidos	32-34	-	-
Leitões até a desmama	29-31	21	36
Leitões desmamados	22-26	17	27
Leitões em crescimento	18-20	15	26
Suínos em terminação	12-21	12	26
Fêmeas gestantes	16-19	10	24
Fêmeas em lactação	12-16	7	23
Fêmeas vazias e machos	17-21	10	25

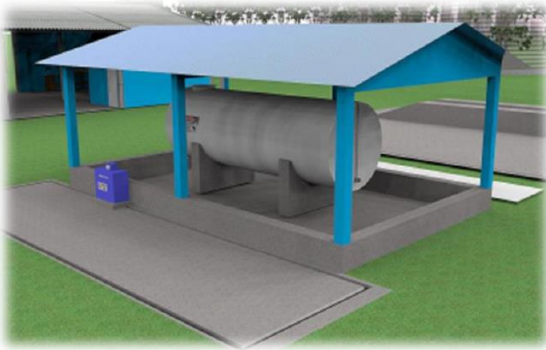
(Colaboração: Caio Macedo – Suinocultura Capal. Com informações da Embrapa.)



## RESOLUÇÃO EXIGE MUDANÇAS NA ESTRUTURA DE TANQUES DE COMBUSTÍVEL NO PARANÁ

A resolução nº. 56/2019 da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo do Paraná (SEDEST) trata do licenciamento ambiental e das condições para **armazenamento de combustíveis**, incluindo a estrutura dos **tanques**. Com base nesta resolução, o produtor deve adequar as edificações antes de requerer a licença ambiental competente.

As instalações aéreas de até 15.000 litros de capacidade podem requerer a Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual (DLAE), embora isso não isente o produtor da preservação ao meio ambiente, incluindo as exigências legais referentes à estrutura do tanque. A engenheira ambiental da Capal, Ana Carla Rosgoski, aponta que a adequação necessária visa evitar contaminações do solo. Ela também ressalta que o licenciamento já é exigido por lei. Desse modo, o produtor deve realizar as alterações previstas para solicitar o licenciamento ou DLAE, obtendo segurança para continuar na atividade agropecuária de maneira sustentável.



O projeto de tanque de armazenagem de combustíveis inclui critérios variados:

- ✓ Localização
- ✓ Distanciamento
- ✓ Piso e canaletas de escoamento
- ✓ Cobertura
- ✓ Bacia de contenção
- ✓ Caixa de separação de óleo e água

O setor Ambiental está à disposição para tirar dúvidas e dar suporte ao produtor no processo de adequação e licenciamento.

### MEIO AMBIENTE – CAPAL

**Telefone:** (43) 3512-1026 | **Celular:** (43) 99915-3078

**E-mail:** [ambiental@capal.coop.br](mailto:ambiental@capal.coop.br)

Falar com Ana Carla – Eng. Ambiental



## ATENÇÃO PARA AS DATAS DE COLETA DO PROGRAMA DESCARTE CERTO

**08/09** (terça-feira) – ARAPOTI

**09/09** (quarta-feira) – WENCESLAU BRAZ, SANTANA DO ITARARÉ

**10/09** (quinta-feira) – JOAQUIM TÁVORA, CARLÓPOLIS, IBAITI, CURIÚVA



## CAPAL REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO SEMESTRAL ON-LINE

*Encontro aconteceu via videoconferência devido à pandemia de Covid-19 e reforçou a transparência da gestão da cooperativa*

A pandemia de Covid-19 promoveu mudanças nas relações entre diretoria e cooperados da Capal. A mais representativa aconteceu na última segunda-feira (10/08), com a reunião semestral por videoconferência. O encontro é mais um exemplo da transparência na gestão da cooperativa e conta, até o momento, com mais de 1.300 visualizações.

### Publicações Recentes



**Relatório Semestral 2020**

31.07.2020

[BAIXAR ARQUIVO](#)

[Todas as publicações](#)

*Relatório Semestral está disponível para download no site da Capal.*

De acordo com o presidente do Conselho de Administração, Erik Bosch, a pandemia forçou todos a buscarem novos canais de comunicação. “Na verdade, não tão novos, mas sim, pouco usados em nosso meio. Algumas práticas precisaram ser revistas, mas as nossas políticas de transparência e valorização do cooperado continuam como pilares da administração da CAPAL”.

Bosch destacou ainda que, como não é possível realizar as reuniões semestrais presenciais, foi apresentado via web o relatório do primeiro semestre de 2020, distribuído de forma digital. “Nele, você, associado, tomará conhecimento do desempenho da cooperativa nesse período, poderá acompanhar a evolução dos principais números e projetos em andamento como também saber das iniciativas que tomamos para nos proteger contra o coronavírus”, completa.

Já o presidente-executivo, Adilson Fuga, afirmou que todos tiveram que se reinventar devido à atual situação. “Tenho falado muito com todas as nossas unidades que, aparentemente, nós estamos distantes, mas nunca estivemos tão próximos. Fazemos reuniões diárias para analisar o que está ocorrendo. Essa situação nos aproximou ainda mais”.

Cooperado do município de Wenceslau Braz, Paulo Roberto Campos parabenizou toda a equipe da CAPAL “pelos ótimos resultados e para todos os agricultores que acreditam no cooperativismo”.

“Muito bom esse formato e sugiro manter, pois fica fácil participar!”, elogiou o cooperado Bernhard Kiep, de Itaberá. A cooperada Ângela Maria atestou: “estamos firmes e confiantes na cooperativa”.



**Vídeo da Reunião Semestral fica on-line até segunda-feira (17/08) no canal da Capal no Youtube.**

Na ocasião, foram apresentados os números do período, que confirmaram o melhor semestre em faturamento da história da cooperativa, ultrapassando 1 bilhão. Também foram apresentadas as doações e ações sociais realizadas no período, principalmente ligadas ao combate da Covid-19.



## A FORÇA DA FRENCOOP NO CONGRESSO OBRIGADO DEPUTADOS E SENADORES

As cooperativas agropecuárias paranaenses agradecem aos deputados e senadores pela derrubada aos vetos da Lei do Agro (Cosit-11).



Dep. Aline Sleutjes



Dep. Sergio Souza



Dep. Pedro Lupion



Dep. Evair de Melo

“Foi restabelecido a justiça, dando uma maior segurança jurídica ao processo de integração das cooperativas.”  
José Roberto Ricken - Presidente do Sistema Ocepar



### **Produtores rurais e o sistema cooperativista declararam nas redes sociais seu agradecimento aos Deputados e Senadores do Paraná!**

Com muito trabalho, estes conseguiram derrubar os vetos à Lei do Agro e garantir mais segurança jurídica aos produtores rurais coop do Brasil. Uma vitória do diálogo, do entendimento com o governo!

O Sistema Ocepar e as cooperativas agropecuárias do Paraná se orgulham de ter ao seu lado parlamentares tão comprometidos com a valorização e o crescimento do cooperativismo no Brasil!

Vamos juntos rumo à próxima conquista!  
#SomosCoop #Frencoop

## VENDA FUTURA DE MILHO - PARANÁ

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de milho para os cooperados do Paraná.

O volume no momento é restrito, com entrega programada para março/abril de 2021. O valor é de R\$ 50,00/saca, com pagamento para 30 dias após entrega.

Interessados – Entrar em contato com o Departamento Comercial de sua Unidade.



## As Lojas Capal têm



## TUDO PARA SEU PET

- ✓ Ração
- ✓ Comedouros
- ✓ Coleiras
- ✓ Anti-pulgas
- ✓ Medicamentos em geral







# INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO

**DÓLAR COMERCIAL** – 13/08 - R\$ 5,36 | **POUPANÇA** – 13/08 - 0,1159 % a.m. | **SELIC** - 2,00% a. a.



**MILHO** - Na CBOT o pregão desta quinta-feira foi caracterizado pela alta entre os principais contratos em vigência. O movimento está atrelado a preocupações climáticas, com tempestades provocando danos as lavouras. O mercado também repercutiu o resultado positivo das exportações semanais. No mercado interno a oferta de milho segue muito restrita, com os produtores em geral ainda apostando na retenção como estratégia recorrente. A movimentação cambial e o movimento na CBOT foram sem dúvida relevantes para continuidade dessas estratégias, o câmbio em especial apresentou forte oscilação durante a semana. Tradings e demais consumidores ainda encontram dificuldades na aquisição de lotes.



**SOJA** - Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão e no farelo, e em queda no óleo nesta quinta-feira. O mercado voltou à casa de US\$ 9,00/bushel, impulsionado pela forte demanda por soja norte-americana e por preocupações com o clima no Meio Oeste dos Estados Unidos. As exportações líquidas norte-americanas de soja tiveram uma elevação de 65% frente à semana anterior e um avanço de 96% ante à média das últimas quatro semanas. Os institutos projetam clima seco para o Meio Oeste dos Estados Unidos no final de agosto, o que poderia comprometer o potencial produtivo, mas por enquanto a estimativa é de safra cheia. Mercado interno os principais referenciais operaram em direções opostas. Em Chicago, a commodity registrou importantes ganhos e encerrou acima dos US\$ 9,00/bushel. Já o câmbio recuou significativamente, atingindo a mínima de R\$ 5,35 ao longo do dia. Com isso, os preços se mantêm firmes com pouca oferta e demanda firme. Com o produto caro no Brasil, em parte por causa do câmbio, importadores chineses desistiram de alguns carregamentos no Brasil e vão cumprir seus próprios acordos de venda com grão norte-americano, que esta mais barato.



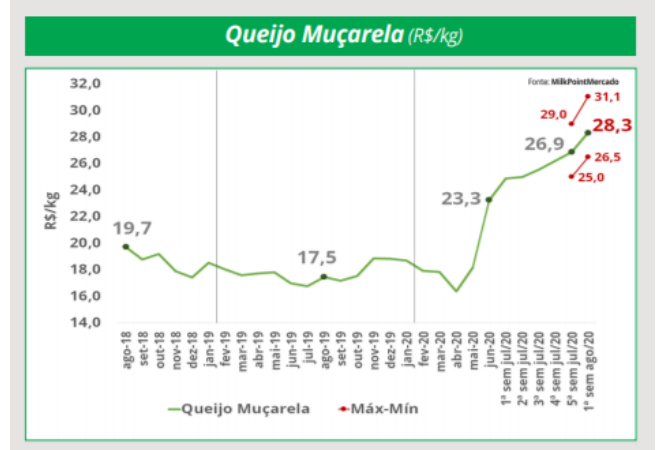
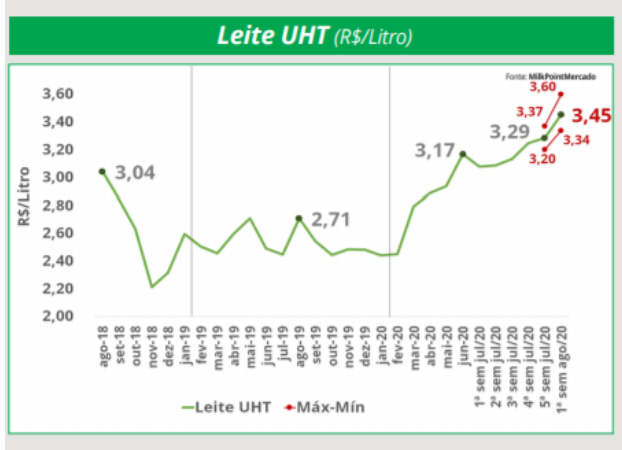
**TRIGO** - CBOT encerrou a quinta-feira com preços acentuadamente mais altos. O mercado foi impulsionado pela força nos preços do milho e por um movimento de recuperação após o pregão de quarta-feira atingir os menores níveis desde 29 de junho. Além disso, a consultoria francesa Strategie Grains cortou sua previsão para a produção de trigo da Europa em 2020/21. A revisão veio acompanhada do alerta de que a menor oferta pode gerar um déficit no mercado e pressionar uma alta sobre os preços. Conforme a Strategie, a União Europeia e o Reino Unido devem produzir 128 milhões de toneladas de trigo nesta temporada. O volume é 2,3 milhões de toneladas inferior ao projetado no mês passado e 19,2 milhões de toneladas menor do que o produzido em 2019/20. Mercado interno segue atento ao cenário climático, e a possibilidade de clima mais frio a partir das próximas semanas, o que pode favorecer a formação de geadas em importantes regiões produtoras do país, além do Paraguai e Argentina. Apesar disso, as geadas preocupam muito mais os produtores paranaenses, tendo em vista que os danos a cultura são mais severos apenas após as fases de floração. Até o momento no Rio Grande do Sul, 98% das regiões produtoras dividem-se entre as fases de germinação e desenvolvimento vegetativo, estando somente 2% suscetível a perdas, das áreas em fase já de floração. Na Argentina, assim como no Rio Grande do Sul, os percentuais de lavouras suscetíveis a estas perdas são pequenos e pouco representativos, não trazendo maiores preocupações neste momento.



**LEITE** - O leite UHT fechou a semana com valorização em seu preço médio nacional, puxado principalmente pela demanda ainda aquecida, baixos estoques na indústria e altos preços de matéria-prima;

O queijo muçarela fechou mais uma semana com valorização no preço médio, puxado, também, pela baixa disponibilidade na indústria e alto custo de leite matéria-prima. Em relação ao leite em pó integral industrial, a alta do preço médio foi ainda mais acentuada nesta semana. O derivado vem apresentado baixos estoques na indústria;

As negociações nesta semana se mostraram mais difíceis em comparação com a semana anterior, de forma que a indústria teve que pressionar preços, reduzindo volumes negociados;



Nesta quinzena, a média de preços do leite spot subiu em todos os estados analisados. Esse fenômeno se deve à menor disponibilidade de leite e, principalmente, a demanda aquecida entre os derivados, que, também, têm apresentado valorização em seus preços. Este cenário é confirmado pelos volumes de compra e venda: os volumes de compra subiram enquanto os volumes de venda caíram em relação à quinzena passada para as mesmas empresas pesquisadas.



**BOI GORDO**

**INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/BS**

	VALOR R\$*	VAR./DIA	VAR./MÊS	VALOR US\$*
13/08/2020	227,85	0,68%	-0,20%	42,43
12/08/2020	226,30	-0,40%	-0,88%	41,48
11/08/2020	227,20	-0,57%	-0,48%	42,04
10/08/2020	228,50	1,35%	0,09%	41,87
07/08/2020	225,45	-0,86%	-1,25%	41,60

Fonte: CEPEA

\* Nota: Valor por arroba de 15 kg. Os valores divulgados são livres de Funnrural.

Nota 2: Nos dias 28/05/18, 19/10/18, 04/02/19, 16/03/2020, 18/05/2020 e 10/07/2020, o Indicador foi arbitrado.



**CAFÉ** - As cotações do mercado futuro do café arábica encerraram o pregão desta quinta-feira com altas expressivas para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Setembro/20 teve alta de 415 pontos, valendo 116,20 cents/lbp, dezembro/20 subiu 385 pontos, valendo 118,10 cents/lbp, março/21 teve alta de 385 pontos, negociado por 120,35 cents/lbp e maio/21 subiu 365 pontos, valendo 121,15 cents/lbp. As cotações voltam apresentar valorização após encerrar as últimas sessões com desvalorizações motivadas pelo clima. Segundo Haroldo Bonfá, analista da Pharos Consultoria, a partir de agora o mercado volta as atenções para as condições do clima na florada, que tem como característica acontecer em setembro no sul de Minas Gerais. Vale lembrar que há quatro meses as chuvas ficam abaixo do esperado na região, conforme indica os dados da Cooxupé. O site internacional Barchart voltou a destacar em sua análise diária as baixas nas exportações do café brasileiro em julho. "Os preços do café fecharam em forte alta na quinta-feira. Sinais de oferta menor de café estão sustentando os preços do café. A CeCafe informou na quarta-feira que as exportações brasileiras de café verde em julho caíram 11%", disse. Vale lembrar que o Brasil passa por uma das entressafas mais apertadas da história e que a entrada da nova safra deve voltar a impulsionar as exportações neste segundo semestre.



**SUÍNOS** - Após registrar recorde em maio, os embarques de carne suína in natura, atingiram, em julho, o segundo maior volume de toda a série histórica da Secex, iniciada em 1997. Em julho, o Brasil exportou 90,2 mil toneladas de carne suína, apenas 500 toneladas a menos do que em maio. Com as exportações elevadas, as cotações do suíno vivo no mercado interno seguem em alta. Além disso, os relatos apontam que os suínos continuam leves em vários estados, como em SP, MG, e SC, o que ajuda no ajuste da disponibilidade da carne. O custo do trato é a grande preocupação dos granjeiros, com milho e farelo de soja em tendência de alta. Diante deste quadro, os produtores seguem em busca constante por reajustes para o suíno vivo para manutenção das margens. No cenário internacional, o relatório de exportação semanal do USDA, mostrou que a China cancelou compra de 8,798 mil toneladas de carne suína norte-americana na semana encerrada no dia 6 de agosto. A deterioração dos números registrada ao longo das últimas semanas chama atenção, o que leva o foco do mercado para o acirramento das tensões travadas entre as duas potências, fator que pode levar a China atuar de maneira ainda mais intensa na importação de carne suína do Brasil e da União Europeia.



**DÓLAR** - O dólar comercial encerrou a quinta-feira em queda de 1,45%, cotado a R\$ 5,3690 para venda, em dia de ajuste técnico e otimismo dos investidores após o encontro de quarta-feira de Jair Bolsonaro, com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre, respectivamente, para tratar do limite de gastos do governo. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,3580 e a máxima de R\$ 5,4230.